SGD: 2022/24839/024034



PARECER Nº 04/2022/CI

PARECER Nº 04/COMITÊ DE INVESTIMENTOS/2022 REFERÊNCIA: RELATÓRIO DO MÊS DE MAIO/DINVEST/2022

INTERESSADO: CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO

O presente Parecer toma por base as informações que constam do Relatório apresentado pela empresa LDB Consultoria, referente ao mês de maio de 2022, com comentários da Diretoria de Investimentos do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins e tem por objetivo apresentar as principais informações referentes à carteira de investimentos do Igeprev/TO para acompanhamento atualizado do desempenho das aplicações financeiras, os riscos envolvidos nas aplicações realizadas, informações sobre a rentabilidade, entre outras informações relevantes para tomada de decisão. Além de apresentar um cenário geral do mercado financeiro brasileiro e internacional.

FUNDAMENTAÇÃO

Registre-se que os Relatórios Mensais, elaborados pelo Comitê de Investimentos é exigência prevista na PORTARIA MPS Nº 519, de 24 de agosto de 2011, artigo 3º, inciso V, e um requisito na Política Anual de Investimentos do Igeprev-TO, aprovada para o ano de 2022.

Ainda, a exigência de relatórios de acompanhamento das aplicações e operações de aquisição e venda de títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos diversos segmentos de aplicação, é de elaboração mensal, conforme exigência do Manual para certificação junto à Secretaria da Previdência do Ministério da Economia – Pró-Gestão.





ANÁLISE

Quanto à análise conjuntural de mercado e monitoramento das variáveis macro-econômicas, identificamos parâmetros semelhantes aos meses de março e abril deste ano, com base nas principais informações aprestadas no relatório da empresa LDB Consultoria referente ao mês de maio.

Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente desafiador, focado nas preocupações com menor crescimento, dado a ausência de sinais de enfraquecimento da inflação. As Bolsas globais tiveram resultados próximos da estabilidade, mesmo em meio às restrições na China por conta da última onda de Covid-19 e a continuação do conflito na Ucrânia que adicionam pressão às cadeias de suprimento e agravando o quadro inflacionário.

Após reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto – FOMC, que é uma das mais importantes comissões que compõem o Federal Reserve System, houve a confirmação da necessidade de elevação de juros na economia americana para fazer frente a uma inflação persistentemente alta, sendo esperado um impacto de redução nos investimentos em países emergentes decorrentes de movimento de aversão ao risco. No cenário interno o segmento de renda fixa precificou parte da elevação de juros da economia americana em compatibilidade ao risco país estimado atualmente, já no segmento de renda variável no âmbito doméstico cresce expectativa de volatilidade em razão da conturbação do cenário eleitoral bastante indefinido e a inflação continua a superar as projeções dos participantes de mercado, estimulando novas revisões para cima das expectativas para o IPCA de 2022 e de 2023.

No mês de maio a taxa Selic passou de 11,75% para 12,75% ao ano, esse foi o 10º aumento consecutivo da taxa e o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central avaliara a necessidade de um ajuste residual, de menor magnitude, em sua próxima reunião. Com a decisão, o BC levou a Selic a um patamar 10,75 pontos acima da mínima histórica de 2% ao ano, atingida em meio à pandemia de Covid-19 e





Quanto às considerações gerais sobre a Carteira de Investimentos, na data de 31 de maio de 2022, apresentou um total de **R\$ 3.700.603.435,31** conforme observado à fl. 06, do relatório de emissão da empresa LDB, sendo que a Renda Fixa representa 73,24% da carteira de recursos do Igeprev/TO. Vale mencionar que no mês a RF apresentou resultado de 0,99% e 3,83% no ano, dessa forma, não superou o CDI no mês e no ano. As NTN-B's apresentaram rentabilidade de 1,22% no mês e de 2,11% no ano, cabendo aqui destacar que a mesma se levadas até o vencimento pagarão a taxa acordada acima da Meta Atuarial. Os demais Fundos de Investimentos – Fl de renda fixa, em sua maioria, que compõem o segmento apresentaram rentabilidade positiva tanto no mês quanto no ano.

As principais movimentações na carteira neste mês foram as seguintes conforme se verifica nas fls. de 8 a 12.:

Aplicações no mês:

- NTN-B 150525:	29.998.914,47	
- NTN-B 150826:	29.998.357,50	

Cupons Recebidos:

- NTN-B 150525:	855.005,08
- BRB 2023:	624.395,50

Resgates para enquadramento:

- SAFRA MULTIDIVIDENDOS: 2.000.000,00

Amortização:

- INFRA REAL STATES:	111.624,91
- RBRD11:	12.142,20

Quanto à distribuição da Carteira, à fl. 7, conclui-se que do total de recursos, conforme já mencionado, 73,24% estão alocados em Renda Fixa, 10,12% em Renda Variável, 1,70% em Investimentos no Exterior, 11,80% em investimentos Estruturados e 3,13% em Investimentos Imobiliários. Os mencionados percentuais correspondem aos seguintes valores por seguimento de investimento R\$ 2.710.367.213,78 em Renda Fixa, R\$ 374.533.584,94 em Renda Variável, R\$





62.984.045,25 em Investimentos no Exterior, R\$ 436.795.1825,88 em Investimentos Estruturados e R\$ 115.923.408,46 em Investimentos Imobiliários.

Quanto à análise dos Fundos (saudáveis) observa-se que:

Quanto às variações da Carteira neste mês o segmento de **Renda Fixa** ficou sem grandes destaques, as NTN-B's que representam 20,60% da carteira e teve variação positiva de 1,22% no mês e resultado de 2,11% ao ano, para este segmento.

Os Fundos que aplicam 100% em títulos públicos, fl. 1, apresentaram rentabilidade de 0,89% no mês de maio e 4,60% no ano, com destaque para o fundo 67-BRB FIRF 2023, que apresentou rentabilidade de 1,47 no mês e de 7,54% no ano. Quando somado os fundos que aplicam 100% em títulos públicos e as NTN-B's temos um total de aproximadamente 63,51% da carteira em Títulos Públicos Federais.

Já os Fundos de Renda Fixa, que alocam recursos não somente em Títulos Públicos, contemplados no Art. 7º, III, Alínea a da Resolução CMN 4.963/2021, fls. 1e 2, apresentaram rentabilidade média de 0,99% no mês e 4,29% ao ano. Ressaltando que se incluem nesta Alínea alguns fundos estressados. Os fundos saudáveis, em sua maioria, apresentaram rentabilidade positiva tanto no mês quanto no ano.

Os fundos de Ações de Renda Variável, contemplados no Art.8º, I, da Resolução CMN 4.963/2021, fl. 3, apresentaram rentabilidade média de 1,83% no mês e 4,71% no ano, com destaque para o fundo BB AÇÕES VALOR FIC FIA, que apresentou um percentual de rentabilidade ao mês de 3,84%, com relação à maior rentabilidade no ano destacam-se os seguintes fundos que bateram o IBOVESPA: BB AÇÕES DIVIDENDOS; BRADESCO FIA DIVIDENDOS; BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI; FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS; FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI; FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES





LIVRE; SANTANDER FIC FI SELECAO TOP ACOES e o SAFRA MULTIDIVIDENDOS.

Quanto aos Investimentos no Exterior, contemplados no Art. 9°, II, fl. 4, houve rentabilidade média de -9,27% no mês e -39,06% no ano, resultados puxados pelo desempenho no exterior e pela variação cambial. Vale lembrar que o percentual dos investimentos no exterior representa apenas 1,7% da carteira.

Os Investimentos Estruturados, previstos no Art. 10°, inc. I e II, Fundos Multimercado e Fundo de Participação, fl. 5, representam 11,80% da carteira do Igerpev/TO, no mês apresentou resultado de -0,02% e de -0,10% no ano. Os referidos investimentos são composto basicamente por fundo estressados. Nesse segmento o Eco Hedge e Conquest seguem marcados negativamente na carteira, o FP2 (Porcão) seguem desenquadrado com participação acima dos limites tanto no segmento quanto no % do fundo (situação passiva com Liminar que segue sendo acompanhada).

Os Fundos Imobiliários, previstos no Art. 11º, fl. 6, representam 3,13% da carteira, no mês o resultado apresentado foi de 0,02% e de 5,17% no ano. Resultados acima do IFIX no ano. A maior volatilidade ocorreu no fundo AQ3 RENDA FI IMOBILIÁRIO, que já foi diligenciado pela Diretoria de Investimentos para prestar esclarecimento quanto à referente volatilidade.

Quanto à alocação por gestor, à fl. 15, observa-se que a maior parte dos ativos são com gestão no BB, CEF e Tesouro Nacional, somando um percentual de 73,70% da carteira do Igeprev, sendo 28,21% no BB; 24,89% na CAIXA DTVM; e 20,60% TN.

Com relação à Meta Atuarial informada à fl. 16, a rentabilidade da carteira fechou o mês de maio em 0,72%, e a Meta prevista era de 0,90%, dessa forma, a Rentabilidade da Carteira versus a Meta Atuarial apresentou percentual de -0,18%.





Quanto ao desenquadramento do Fundo FI SAFRA MULTIDIVIDENDOS, ocorrido no mês de janeiro de 2022, foi realizado o resgate parcial de R\$ 2.000.000,00, conforme já deliberado por este Comitê e previsto para o mês de maio de 2022.

CONCLUSÃO

Da análise do presente Relatório constatou-se que foram observados os requisitos presentes na Resolução BACEN Nº 4.963/2021 e na Portaria MPS nº 519/2011.

Ressalta-se que a realização de procedimentos contrários a quaisquer normas vigentes ocorreram entre os anos de 2011 e 2014 e que os mesmos foram objeto de sindicância por parte deste Instituto, bem como de Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado do Tocantins. Além disso, tanto a atual Diretoria de Investimentos quanto o Comitê de Investimentos deste Instituto têm adotado diversas ações com o objetivo de recuperar ou, pelo menos, minimizar perdas decorrentes das alocações de recursos em investimentos de alto risco realizadas anteriormente.

Diante das informações apresentadas no Relatório supracitado, conclui-se que os procedimentos relatados atendem às exigências legais e não foi verificada nenhuma inconsistência na condução do gerenciamento da Carteira de Investimentos no mês e no ano em questão e que os procedimentos relatados atendem às exigências legais dos órgãos de regulação.

Dessa forma, ao analisarmos o Total da Carteira, conforme relatório apresentado, tivemos resultado positivo no mês de 0,72% e de 2,23% no ano, no entanto, o resultado do total da Carteira no mês de maio ficou abaixo da meta atuarial, com resultado negativo de 0,18%.

Portanto, encaminhe-se o presente Parecer, juntamente com o Relatório de Investimento para análise e deliberação do Conselho Fiscal, conforme Manual do





Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social.

Comitê de Investimentos do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins, aos 20 dias do mês de julho de 2022.

MARIA SUELI MARTINS

ELENORA ANTONIA DE CARVALHO

Membro

Membro

JÚLIO SOARES LACERDA

DILMA CAMPOS DE OLIVEIRA

Membro

Membro

ODIRCE SOARES DO NASCIMENTO

Coordenador do Comitê

